

Viewing 2D

Profa. Ana Luísa D. Martins Lemos

May 1, 2018

Introdução



■ Viewing Pipeline 2D

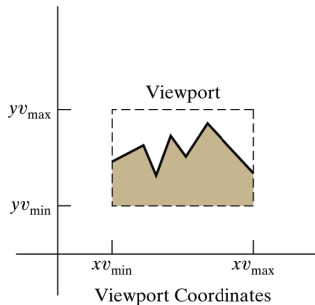
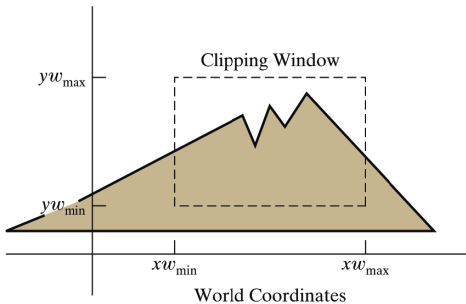
- Processo para criar a visão 2D de uma cena, determinando quais partes serão mostradas e suas localizações na tela
- A imagem é determinada no **sistema de coordenadas do mundo (world coordinates)** cujas partes especificadas (selecionadas) são mapeadas para o **sistema de coordenadas do dispositivo (device coordinates)**
 - Esse mapeamento envolve uma série de translações, rotações e escalas
 - Assim como operações para eliminar as partes da imagem que estão fora da área de visão

Introdução



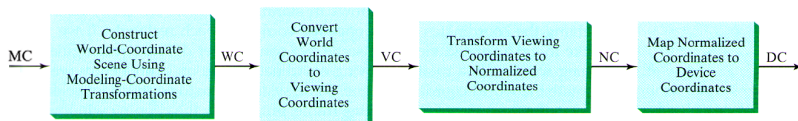
- Janela de Recorte ou Clipping Window
 - Uma seção de uma cena 2D que é selecionada para ser mostrada
 - Tudo o que estiver fora dessa seção será “cortado fora”
- Viewport
 - A *Janela de Recorte* pode ser posicionada dentro de uma janela do sistema usando outra “janela” chamada de **Viewport**
 - Objetos dentro da *Janela de Recorte* (o que será visto) são mapeados para a **Viewport**, que por sua vez é posicionada dentro da janela do sistema (onde serão vistos)
 - **Múltiplas Viewports** podem ser usadas para mostrar diferentes seções da imagem em diferentes posições

Introdução



■ Transformação 2D da Visão

- Mapeamento de uma descrição da cena no sistema de coordenadas do mundo para o sistema de coordenadas do dispositivo



- Para acelerar o processo de **recorte**, sistemas gráficos convertem a descrição dos objetos para **coordenadas normalizadas** (entre 0 e 1 ou entre -1 e 1)

Janela de Recorte

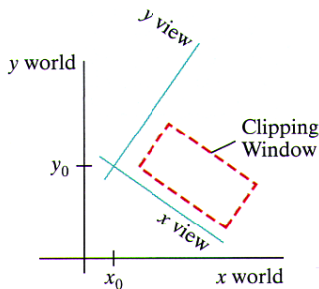


- Embora seja possível criar **Janelas de Recorte** de qualquer formato, a maioria das APIs gráficas somente suporta janelas retangulares alinhadas aos eixos x e y devido ao custo computacional
- Normalmente a **Janela de Recorte** é especificada no **sistema de coordenadas do mundo**

Janela de Recorte

Sistema de Coordenadas

- Normalmente a transformação de visão é definida em um *sistema de coordenadas de visão* dentro do *sistema de coordenadas do mundo*
 - Isso permite especificar uma *Janela de Recorte* retangular em qualquer posição
 - Uma visão das coordenadas do mundo é obtida transferindo a cena para as coordenadas de visão



Janela de Recorte

Sistema de Coordenadas



- Escolhe-se uma origem $P_0(x_0, y_0)$ no sistema de coordenadas de visão e uma orientação usando um vetor V que dá a direção y_{view}
 - V é chamado de **view-up vector** 2D
- Outra abordagem é definir um ângulo de rotação relativo a x ou y e a partir desse obter o **view-up vector**

Janela de Recorte

Sistema de Coordenadas

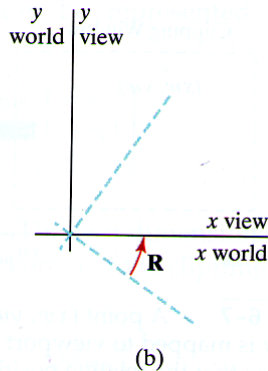
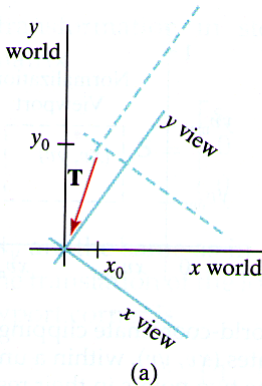


- Uma vez estabelecido o sistema de coordenadas de visão, é possível transformar a descrição dos objetos em uma cena usando translações e rotações para sobrepor os diferentes sistemas de coordenadas
 - Translado a origem P_0 para a origem do sistema de coordenadas do mundo
 - Rotaciono o sistema de visão para alinhá-lo com o sistema de coordenadas do mundo
- Essa conversão, entre coordenadas do mundo em coordenadas de visão é dada por

$$M_{WC,VC} = R.T$$

Janela de Recorte

Sistema de Coordenadas



Viewport

Normalização e Transformações

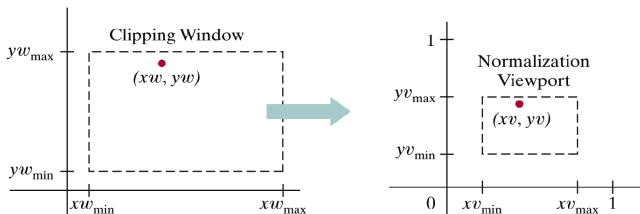


- Em alguns sistemas, a normalização e a transformação *window-viewport* são combinadas em uma única operação
 - Nesse caso as coordenadas da *viewport* são definidas entre 0 e 1
 - Após o recorte, o quadrado unitário contendo a *viewport* é mapeado para o dispositivo de saída
- Em outros sistemas a normalização e as rotinas de recorte são aplicadas antes das transformações de *viewport*
 - Nesse caso as coordenadas do *viewport* são as coordenadas da tela

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Considerando uma *viewport* com as coordenadas entre 0 e 1, temos que mapear a descrição dos objetos para esse espaço normalizado usando transformações que mantenham a posição relativa de um ponto como foi definida na *Janela de Recorte*



- O ponto (xw, yw) é mapeado para (xv, yv)

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Para transformar um ponto no sistema de coordenadas do mundo para um ponto na *viewport*, temos que fazer

$$\frac{xv - xv_{\min}}{xv_{\max} - xv_{\min}} = \frac{xw - xw_{\min}}{xw_{\max} - xw_{\min}}$$

$$\frac{yv - yv_{\min}}{yv_{\max} - yv_{\min}} = \frac{yw - yw_{\min}}{yw_{\max} - yw_{\min}}$$

- Resolvendo para a posição (xv, yv) na *viewport* temos

$$xv = s_x \cdot xw + t_x$$

$$yv = s_y \cdot yw + t_y$$

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Onde os fatores de escala são

$$S_x = \frac{XV_{\max} - XV_{\min}}{XW_{\max} - XW_{\min}}$$

$$S_y = \frac{yV_{\max} - yV_{\min}}{yW_{\max} - yW_{\min}}$$

- E os fatores de translação são

$$t_x = \frac{XW_{\max} \cdot XV_{\min} - XW_{\min} \cdot XV_{\max}}{XW_{\max} - XW_{\min}}$$

$$t_y = \frac{yW_{\max} \cdot yV_{\min} - yW_{\min} \cdot yV_{\max}}{yW_{\max} - yW_{\min}}$$

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Como simplesmente mapeamos o sistema de coordenadas do mundo para uma *viewport*, é possível obter o mesmo resultado usando uma sequência de transformações
 - Converter o retângulo da *Janela de Recorte* no retângulo da *viewport*
- Isso pode ser obtido fazendo
 - 1 Escala a *Janela de Recorte* para ter o tamanho da *viewport* usando o ponto fixo (xw_{\min}, yw_{\min})
 - 2 Translada (xw_{\min}, yw_{\min}) para (xv_{\min}, yv_{\min})

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Onde a matriz de escala é

$$S = \begin{bmatrix} s_x & 0 & xw_{\min}(1 - s_x) \\ 0 & s_y & yw_{\min}(1 - s_y) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- E a matriz de translação é

$$T = \begin{bmatrix} 1 & 0 & xv_{\min} - xw_{\min} \\ 0 & 1 & yv_{\min} - yw_{\min} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Sendo a matriz composta igual a

$$M_{\text{window,normviewport}} = T.S = \begin{bmatrix} s_x & 0 & t_x \\ 0 & s_y & t_y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- Com s_x , s_y , t_x e t_y dados anteriormente

Mapeamento

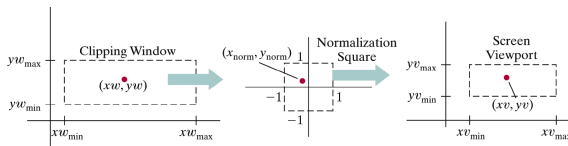
Janela para Viewport Normalizada

- Nesse mapeamento, as posições relativas dos objetos são mantidas
 - Um objeto dentro da *Janela de Recorte* estará dentro da *viewport*
- As proporções relativas dos objetos só serão mantidas se a razão de aspecto da *viewport* for igual à da *Janela de Recorte*
 - Em outras palavras s_x tem que ser igual a s_y

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Um outra abordagem para a transformação de visão é transformar a *Janela de Recorte* em um quadrado normalizado, fazer o recorte em coordenadas normalizadas e então transferir a descrição da cena para a *viewport* especificada no sistema de coordenadas da tela



- Nessa representação, (parte dos) objetos fora dos limites $x = \pm 1$ e $y = \pm 1$ são facilmente detectados e removidos da cena

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- Para se mapear o conteúdo da *Janela de Recorte* para o quadrado normalizado procedemos similarmente a transformação *window-viewport* fazendo

$$xv_{\min} = yv_{\min} = -1 \text{ e } xv_{\max} = yv_{\max} = +1$$

$$M_{\text{window, normsquare}} = \begin{bmatrix} \frac{2}{xw_{\max} - xw_{\min}} & 0 & -\frac{xw_{\max} + xw_{\min}}{xw_{\max} - xw_{\min}} \\ 0 & \frac{2}{yw_{\max} - yw_{\min}} & -\frac{yw_{\max} + yw_{\min}}{yw_{\max} - yw_{\min}} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

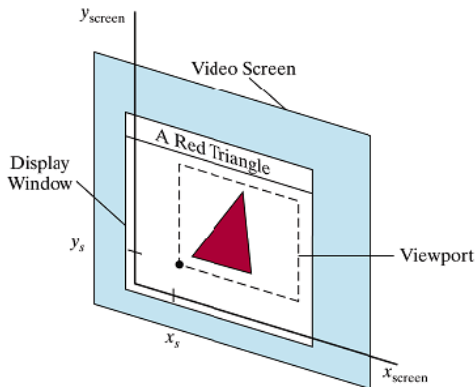
- Similarmente, após os algoritmos de recorte serem aplicados, o quadrado normalizado de tamanho 2 é transformado na *viewport* fazendo $xw_{\min} = yw_{\min} = -1$ e $xw_{\max} = yw_{\max} = +1$

$$M_{\text{normsquare,window}} = \begin{bmatrix} \frac{xV_{\max} - xV_{\min}}{2} & 0 & \frac{xV_{\max} + xV_{\min}}{2} \\ 0 & \frac{yV_{\max} - yV_{\min}}{2} & \frac{yV_{\max} + yV_{\min}}{2} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Mapeamento

Janela para Viewport Normalizada

- O último passo consiste em posicionar a área da *viewport* na janela da tela



Algoritmos de Recorte

- O *Viewing Pipeline* serve para extrair uma porção designada de uma cena para ser apresentada em um dispositivo de saída
- Identifica as partes de uma imagem que estão fora da *Janela de Recorte*, eliminando essas da descrição da cena que é passada para o dispositivo de saída
- Por eficiência, o recorte é aplicado sobre *Janelas de Recorte* normalizadas
 - Isso reduz cálculos porque todas as matrizes de transformação de geometria e visão podem ser concatenadas para serem aplicadas a uma cena antes do recorte acontecer

Algoritmos de Recorte



- Existem diversos algoritmos para o recorte de
 - Pontos
 - Linhas (segmentos de linhas retas)
 - Áreas-preenchidas (polígonos)
 - Curvas
 - Texto
- Os três primeiros são componentes padrão dos pacotes gráficos
 - Maior rapidez de processamento se as fronteiras dos objetos forem segmentos de reta

Algoritmos de Recorte

- Na discussão que se segue a região de recorte será uma janela retangular na posição padrão, com arestas de fronteira em xw_{\min} , xw_{\max} , yw_{\min} e yw_{\max}
 - Tipicamente correspondendo ao quadrado normalizado entre 0 e 1 ou -1 e 1

Algoritmos de Recorte

Recorte de Ponto 2D

- Dado um ponto $P(x, y)$, esse será apresentado no dispositivo de saída se e somente se

$$xw_{\min} \leq x \leq xw_{\max}$$

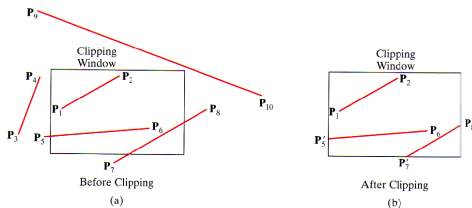
$$yw_{\min} \leq y \leq yw_{\max}$$

- Esse processo é especialmente útil para cortes em sistemas de partículas, como nuvens, fumaça, explosões, etc.

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D

- Processa cada linha em uma cena por meio de uma série de testes e cálculos de interseção para determinar se uma linha ou parte dela precisa ser desenhada



- A tarefa mais cara computacionalmente é calcular as interseções das linhas com a *Janela de Recorte*
 - Portanto, o objetivo é minimizar o cálculo de interseções

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D

- É fácil determinar se uma linha está completamente dentro da janela, mas é mais difícil determinar se essa linha está completamente fora
 - Quando os dois pontos limitantes de uma linha estão dentro da janela (linha $\overline{P_1P_2}$), a linha está completamente dentro
 - Quando os dois pontos limitantes estão fora de qualquer uma das quatro fronteiras (linha $\overline{P_3P_4}$), a linha está completamente fora
 - Se ambos testes falham, o segmento de linha intersecta ao menos uma das fronteiras da janela, e pode ou não cruzar o interior da mesma

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D

- Partindo da definição paramétrica de um segmento de reta, com (x_0, y_0) e $(x_{\text{end}}, y_{\text{end}})$ temos que

$$x = x_0 + u(x_{\text{end}} - x_0)$$

$$y = y_0 + u(y_{\text{end}} - y_0)$$

$$0 \leq u \leq 1$$

- Podemos determinar a posição de interseção da reta com cada fronteira da janela substituindo o valor da coordenada da fronteira para x ou y e resolvendo para u
 - Se $0 > u > 1$, então não há cruzamento
 - Caso contrário, parte da reta está dentro da fronteira, e podemos processar esse parte contra as outras fronteiras até determinar se a reta será eliminada ou encontrar a seção que está dentro da janela

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D

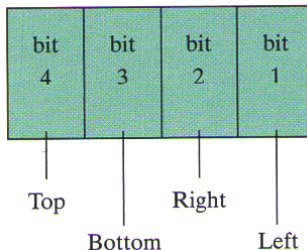


- Essa abordagem apesar de simples, não é muito eficiente
- É possível reformular o teste inicial e os cálculos de interseções para reduzir o tempo de processamento

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

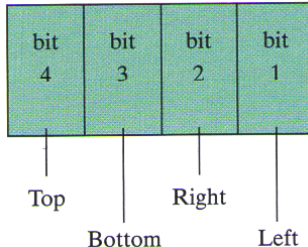
- Algoritmo de Recorte de Cohen-Sutherland:
 - Um dos primeiros algoritmos para acelerar o processo de recorte
 - O tempo de recorte é reduzido executando mais testes antes dos cálculos das interseções
 - Inicialmente a cada ponto final das linhas é assinalado um valor binário de 4 dígitos, o **código da região**



Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

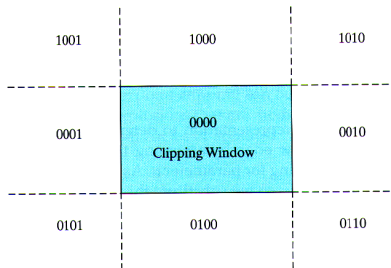
- Os valores binários indicam se o ponto está fora de uma fronteira
 - 0 (*false*): dentro ou sobre a fronteira
 - 1 (*true*): fora da fronteira



Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

- As 4 fronteiras juntas criam nove regiões de separação do espaço



- Um ponto abaixo e à esquerda da *Janela de Recorte* recebe valor 0101, um ponto dentro 0000

Algoritmos de Recorte

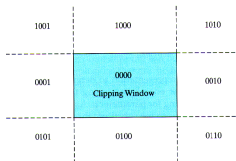
Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

- Os valores dos bits são determinados comparando suas coordenadas (x, y) com as fronteiras de recorte
 - O bit 1 é definido como 1 se $x < x_{W_{\min}}$
 - Os outros são obtidos de forma similar
- É possível executar esse teste de forma mais eficiente usando operações binárias seguindo dois passos
 - 1 Calcular a diferença entre as coordenadas dos pontos e as fronteiras da janela
 - 2 Usar o sinal resultante para definir o valor do código (-vira 1, +vira 0)
 - bit 1 é o sinal de $x - x_{W_{\min}}$
 - bit 2 é o sinal de $x_{W_{\max}} - x$
 - bit 3 é o sinal de $y - y_{W_{\min}}$
 - bit 4 é o sinal de $y_{W_{\max}} - y$

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

- Com base nesses códigos é possível determinar rapidamente se uma linha está completamente fora ou dentro da janela
 - Linhas completamente dentro tem seus pontos definidos como 0000
 - Linhas que tenham 1 na mesma posição dos pontos finais estão completamente fora da janela de recorte
 - Uma linha com pontos finais identificados por 1001 e 0101 está completamente à esquerda da *Janela de Recorte*



Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

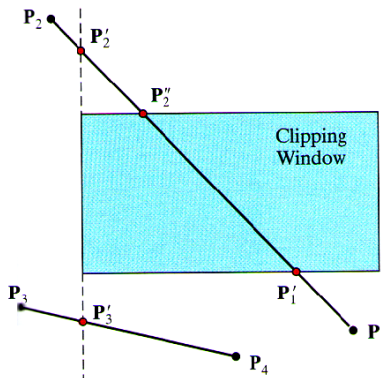


- Esses testes podem ser executados eficientemente usando operações lógicas
 - 1 Quando a operação **ou** entre dois pontos for **falsa** (0000) a linha está dentro
 - 2 Quando a operação **e** entre dois pontos for **verdadeira** (não 0000) a linha está completamente fora

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

- As linhas que não podem ser identificadas como completamente fora ou dentro da *Janela de Recorte* são então processadas para verificar interseções



Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

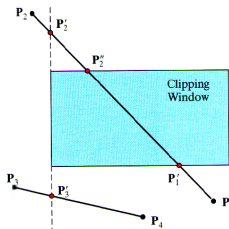


- Conforme cada interseção com as fronteiras da janela de recorte são calculadas, a linha é recortada até restar apenas o que está dentro da janela, ou nenhuma parte esteja dentro da mesma
- Para determinar se uma linha cruza alguma fronteira, é somente necessário verificar os bits correspondentes da fronteira dos pontos finais
 - Se um dos bits for 1 e outro 0, a linha cruza a fronteira

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

- Processando a fronteira esquerda
 - $P_1 = 0100 \rightarrow$ está dentro da fronteira esquerda
 - $P_2 = 1001 \rightarrow$ está fora da fronteira esquerda
 - Calcula a interseção P'_2 e recorta a seção $\overline{P_2P'_2}$



- As outras fronteiras seguem o mesmo princípio

Algoritmos de Recorte

Recorte de Linha 2D - Algoritmo de Cohen-Sutherland

- Para se determinar as interseções da reta definida pelos pontos (x_0, y_0) e $(x_{\text{end}}, y_{\text{end}})$ podemos usar a equação explícita

$$y = y_0 + m(x - x_0)$$

- O valor de x será xw_{\min} ou xw_{\max} e a inclinação será $m = (y_{\text{end}} - y_0) / (x_{\text{end}} - x_0)$
- Os valores de x da interseção podem ser calculados usando

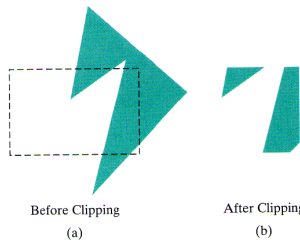
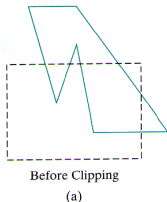
$$x = x_0 + \frac{y - y_0}{m}$$

- O valor de y será yw_{\min} ou yw_{\max}

Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D

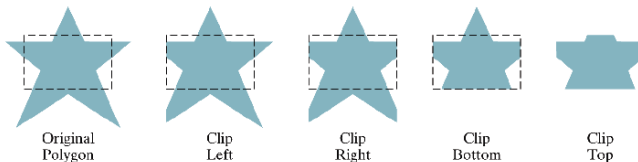
- Para fazer o recorte de polígonos, os algoritmos de recorte de linhas não podem ser aplicados porque em geral esses não produziram polígonos fechados
 - Produziriam linhas desconexas sem informação de como uni-las para formar o polígono recortado



Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D

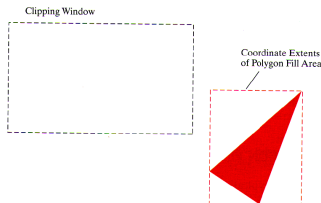
- É possível processar o polígono contra as fronteiras da *Janela de Recorte* de forma semelhante ao algoritmo de recorte de linhas
 - Isso é feito determinando o novo formato do polígono cada vez que uma fronteira de recorte é processada



Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D

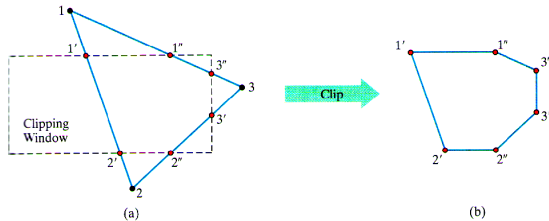
- É possível verificar se um polígono está completamente dentro ou fora da janela de recorte verificando suas coordenadas máximas e mínimas
- Quando uma área não puder ser identificada como completamente dentro ou fora, as interseções são calculadas



Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D

- Uma forma simples de realizar o recorte de **polígonos convexos** é criar uma nova lista de vértices a cada recorte realizado contra uma fronteira, e então passar essa lista para o próximo recorte, contra outra fronteira
- Para **polígonos côncavos** o processo é mais complexo podendo resultar em múltiplas listas de vértices



Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D - Algoritmo de Sutherland-Hodgman



- Uma forma eficiente de realizar esse recorte é mandar os vértices dos polígonos para cada estágio de recorte de forma que os vértices recortados possam ser passados imediatamente para o próximo estágio
 - Elimina a necessidade de uma lista de novos vértices para cada estágio de recorte
 - Permite implementação paralela do recorte

Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D - Algoritmo de Sutherland-Hodgman

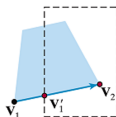


- A estratégia deste algoritmo é mandar os pares de pontos finais de cada linha sucessiva do polígono para uma série de recortadores (esquerda, direita, inferior e superior)
 - Conforme o recorte é executado para um par de vértices, as coordenadas recortadas são enviadas para o próximo recortador

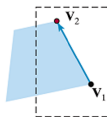
Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D - Algoritmo de Sutherland-Hodgman

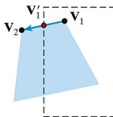
- Existem 4 diferentes casos que precisam ser considerados quando uma aresta do polígono é processada
 - 1 O primeiro ponto final da aresta está fora da janela de recorte e o segundo dentro
 - 2 Ambos os pontos finais estão dentro da janela de recorte
 - 3 O primeiro ponto final da aresta está dentro da janela de recorte e o segundo fora
 - 4 Ambos os pontos finais estão fora da janela de recorte
- Para facilitar a passagem dos vértices de um recortador para outro, a saída de cada recortador pode ser da seguinte forma



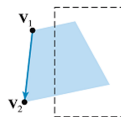
(1)



(2)



(3)



(4)

Algoritmos de Recorte

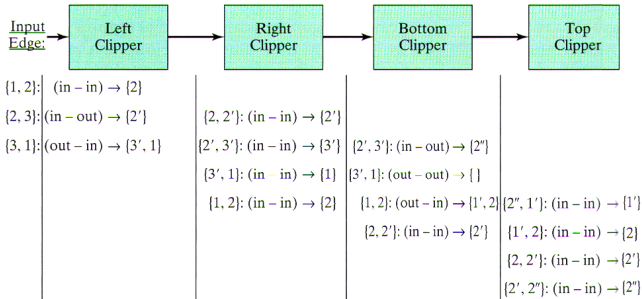
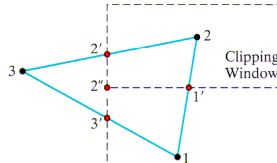
Recorte de Polígonos 2D - Algoritmo de Sutherland-Hodgman



- Conforme cada par de vértices sucessivos é passado para um dos recortadores, a saída é gerada para o próximo recortador de acordo com os seguintes testes
 - 1 Se o primeiro vértice está fora da janela e o segundo dentro, é mandado para o próximo recortador a interseção obtida e o segundo vértice
 - 2 Se ambos os vértices estão dentro, somente o segundo vértice é enviado
 - 3 Se o primeiro vértice está dentro da janela e o segundo fora, é mandado para o próximo recortador somente a interseção
 - 4 Se ambos os vértices estão fora, nada é enviado

Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D - Algoritmo de Sutherland-Hodgman

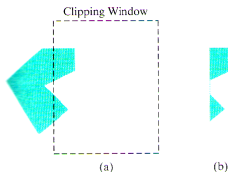


Algoritmos de Recorte

Recorte de Polígonos 2D - Algoritmo de Sutherland-Hodgman

■ Limitação

- Para polígonos côncavos, problemas podem ocorrer já que esse algoritmo apenas define como saída uma única lista de vértices

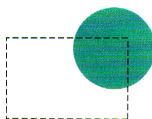


- Uma solução seria dividir o polígono côncavo em partes convexas

Algoritmos de Recorte

Recorte de Outras Primitivas 2D

- Áreas curvas podem ser recortadas usando abordagens parecidas com as apresentadas
 - Se as áreas curvas forem aproximações poligonais, o recorte é o mesmo apresentado anteriormente



Before Clipping



After Clipping